DESAFIOS DA IGREJA HOJE (MATEUS 16.1-3)

Vocês sabem interpretar o aspecto do céu, mas não sabem interpretar os sinais dos tempos! (Mateus 16:3)

Os religiosos do tempo de Jesus, apesar de todo o estudo e conhecimento, não conseguiram distinguir Jesus como o Messias. Jesus então os acusa de saberem discernir aspectos da natureza, mas de serem incapazes de enxergar o cumprimento das profecias. A igreja de Jesus corre o risco de cometer o mesmo erro se não discernir o tempo que estamos vivendo hoje. Como cristãos convertidos a Jesus, que têm o Espírito Santo, precisamos estar atentos aos acontecimentos para enfrentar alguns desafios:

O DESAFIO DE DISCERNIR O TEMPO (ROMANOS 13.11)

A aproximação da pessoa do anticristo é iminente (2Tessalonicenses 2.3,4). Precisamos estudar e conhecer este assunto para não sermos enganados. O tempo da personificação do anticristo será um tempo de apostasia generalizada que resultará no esfriamento da fé e no abandono das igrejas; um tempo em que a malignidade será generalizada, como talvez nunca vista antes, com o domínio e a adoração a Satanás. O que vemos de absurdo e surreal nos nossos dias, não é nada diante do que virá. Mas paralelamente a isto, precisamos também discernir o tempo da aproximação da volta de Cristo (Mateus 24.6,7,9,33). A natureza e a sociedade nos dão sinais dessa volta. Desastres, catástrofes, guerras e perseguições são indícios de que Jesus está voltando.

O DESAFIO DE ORAR O TEMPO TODO (EFÉSIOS 6.18)

Discernindo o tempo, a igreja se conscientiza da necessidade de se colocar em batalha de oração, em todas as oportunidades, pelo amadurecimento dos irmãos (Colossenses 4.12). Um amadurecimento que gere firmeza na fé, enraizada na Palavra e firmada em Cristo; que gere convicções inabaláveis que resistam a heresias e ao mundanismo. A igreja é uma trincheira da verdade que é Cristo Jesus, onde a Bíblia continua sendo a Palavra de Deus inerrante. Precisamos de gente com convicções, madura na fé, que se mantenha firme e inabalável orando em todo o tempo pelo livramento dos irmãos – que vivem em países onde há perseguição por causa do evangelho, pelos que são perseguidos no trabalho, na vizinhança, dentro de casa (2 Timóteo 4.17,18) – e pelos pastores e líderes que enfrentam muitas pressões por causa do nome de Jesus. Precisamos orar para que Deus nos livre de toda obra e ação maligna, quer sejam opressões, aflições, perseguições ou prisões.

O DESAFIO DE REMIR O TEMPO (EFÉSIOS 5.15,16)

Precisamos aproveitar ao máximo o tempo, usando-o com sabedoria e aproveitando cada oportunidade para estar com Jesus (Lucas 10.38-40). Evitar as distrações com ocupações e prazeres mundanos, priorizar uma vida de devoção, buscar a Palavra e o Senhor da Palavra, ter um tempo de qualidade com Deus deve ser nosso objetivo. O melhor da nossa vida está na comunhão com Jesus, no deleitar-se em sua presença, em alegrar-se com ele. E depois de estar com Jesus precisamos aproveitar cada oportunidade para testemunhar dele (Atos 17.16,22,23) com justa indignação contra a idolatria que cega, o religiosismo que ilude e a morte que afasta de Deus. Nossa indignação deve ser contra o diabo que cega, ilude e mata e não contra as pessoas. Através do amor e da compaixão pelos perdidos poderemos ser instrumentos de Deus para levá-los à salvação em Jesus.

PARE, PENSE E ENFRENTE O DESAFIO

Jesus está voltando! Com a abreviação do seu tempo, Satanás fará de tudo para enganar, matar, roubar e destruir. Esteja alerta, a postos para a batalha, pronto para enfrentar todas as setas do diabo com firmeza na fé, na Palavra e em oração. Gaste e invista seu tempo com Jesus e falando de Jesus até que ele venha.